

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: MARILIA NUNES SILVA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE PERCEPÇÃO E MEMÓRIA MUSICAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

AUTORES: MARILIA NUNES SILVA, MARILIA NUNES SILVA, MARILENE TAVARES CORTEZ, RONALDO SANTHAGO BONFIM DE SOUZA, ALINE APARECIDA ROCHA CAETANO, THAYNA LUIZA DE ARAÚJO DIAS, ANDRESSA CARDOSO MARIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Papq-UEMG Edital 08/2015

PALAVRA CHAVE: MÚSICA, TDAH, NEUROPSICOLOGIA, COGNIÇÃO

RESUMO

Nos últimos anos, os estudos sobre o processamento cognitivo musical e suas bases neuroanatômicas tiveram consideráveis avanços que permitiram a evolução de seu conhecimento teórico e dos construtos relacionados. A percepção e a execução musical têm fundamentos biológicos e há evidências de que o processamento musical se constitua em um domínio cognitivo específico, com redes neurais especializadas. Os déficits seletivos de habilidades musicais são agrupados sob o termo amusias e podem afetar tanto o reconhecimento quanto a reprodução das melodias ou de seus componentes (altura, intensidade, timbre, duração e harmonia). Estudos da relação entre música e outras funções cognitivas têm sido realizados principalmente a partir da investigação das diferenças funcionais, estruturais e comportamentais entre músicos e não-músicos. Há estudos que relacionam o treinamento musical com o desenvolvimento de outras habilidades cognitivas, tais como verbais, visuoespaciais, consciência fonológica, leitura, inteligência e habilidades matemáticas também em crianças. Por esta associação com o desenvolvimento de outras funções cognitivas a música tem sido utilizada clinicamente como parte do tratamento de doenças que envolvem déficits motores, afetivos, de atenção, memória, autorregulação, e de comunicação. Neste sentido, a música também tem sido utilizada com crianças e adolescentes que possuem transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). O TDAH é uma das síndromes mais frequentes da infância e adolescência, com prevalência estimada de 5 a 10% de crianças e adolescentes, e tem como critérios principais a desatenção, a hiperatividade e a impulsividade. Indivíduos com TDAH frequentemente apresentam comorbidades que incluem principalmente o transtorno desafiador opositivo (TDO), transtorno de conduta, transtorno de humor (unipolar e bipolar), transtornos de ansiedade e transtornos de aprendizagem. Em relação à percepção e memória musical de indivíduos com TDAH, pouco se tem investigado. Porém, alguns estudos evidenciam que a música pode ser utilizada para mediar a atenção e a excitabilidade em crianças com TDAH. Além disto, a educação musical está associada à melhor consciência fonológica, o que poderia contribuir para reabilitação de crianças e adolescentes que possuem TDAH associado à dislexia e outros transtornos de linguagem. O presente estudo tem por objetivo avaliar as funções de percepção e memória musical de crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e verificar se há relação entre o desempenho desses indivíduos nas tarefas que avaliam a cognição musical e tarefas que avaliam outras funções cognitivas. Participarão deste estudo um total de 40 indivíduos com idades entre 7 e 14 anos, divididos em dois grupos de 20 participantes cada: um grupo clínico constituído por indivíduos portadores de TDAH, e um grupo de controle constituído por indivíduos com desenvolvimento típico, sendo pareado por idade cronológica e sexo com o grupo de TDAH. Os participantes do grupo de TDAH pertencem a instituições de ensino público e privado da cidade de Divinópolis, e já foram avaliadas em estudos prévios realizados pelo presente grupo de pesquisa em anos anteriores. As crianças e adolescentes com desenvolvimento típico estão sendo recrutadas em instituições de ensino público e privado da cidade de Divinópolis que se dispuseram a participar, e que não fornecem educação musical formal. Para o presente estudo estão sendo utilizados instrumentos que permitem avaliar a cognição musical, cognição numérica, inteligência e linguagem dos participantes. Os testes de avaliação do desempenho escolar e da inteligência são utilizados como medida de controle de variáveis e critérios de inclusão no grupo de comparação. Estão sendo utilizados os seguintes instrumentos: 1) Montreal Battery of Evaluation of Amusia (MBEA) 2) Tarefa de comparação de magnitudes simbólica 3) Tarefa de comparação de magnitudes não simbólica 4) Teste de Desempenho Escolar (TDE) 5) Teste das matrizes progressivas de Raven 6) Tarefa de supressão de fonemas 7) Tarefa de leitura de pseudopalavras. Até o presente momento, foi realizado um levantamento bibliográfico a partir de referências nacionais e internacionais, com o objetivo de verificar estudos que evidenciem a relação entre o TDAH e a cognição musical. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram: PubMed, Medline, Scielo e Google Acadêmico. Foram definidas as seguintes palavras-chave: music, ADHD, hyperactivity, music processing, music cognition, music attention, music modularity, MBEA, music therapy e comorbidity in ADHD. Os artigos encontrados foram separados em categorias: música e TDAH; amusia e TDAH; música e atenção; música como tratamento do TDAH. A partir dos dados levantados, está sendo elaborado um artigo de revisão sistemática que visa investigar a relação entre processamento musical e TDAH. O projeto encontra-se na etapa de coleta de dados. Após aprovação no Comitê de ética e pesquisa, foi realizada a seleção de alunos participantes e o contato com suas famílias. Os dados obtidos através da aplicação dos instrumentos serão categorizados, processados e analisados pelos pesquisadores. O estudo de populações com síndromes neuropsicológicas específicas pode contribuir para a compreensão dos mecanismos envolvidos na percepção musical, visando um maior entendimento do processamento musical. Em contrapartida, a investigação do perfil neuropsicológico musical de populações com síndromes neuropsicológicas específicas contribui para caracterizar melhor a variabilidade do fenótipo dessas síndromes, observando-se quais os domínios da cognição musical estão comprometidos e quais estão preservados. Os resultados dessa investigação poderão fornecer subsídios para novas propostas de intervenções na população com TDAH.